

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(LITORAL)
LUIZ MASCABENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 6 de agosto de 1916

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 meses... 170
Colonias e Estrangeiro... 180

COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 2.ª e 4.ª paginas, cada linha... 100
Nas outras paginas, contracto especial

OFICINA

de composição e impressão
Rua de Alportel n.º 23

PROPRIEDADE DA EMPRESA DE
O ALGARVE

A UNIÃO SAGRADA

Rapida e pronta nomeação do novo funcionario para a violenta vaga do registo civil de Vila Nova de Portimão, veio confirmar tudo o que aqui havia sido dito na ignobil preparação...

Pela citação, que aqui fizemos no passado domingo, de quaes os casos taxativos que determinavam a applicação da penalidade do n.º 7.º do art. 6.º do regulamento disciplinar dos funcionarios civis, ficou bem demonstrado que foi muito forçar a nota do delicto, pois que de taes casos taxativos o castigado nem foi accusado nem houve menção no relatório do sindicante...

§ 2.º — «As penas n.ºs 7.º, 8.º, 9.º, determinam, quanto seja possível, a transferencia do funcionario».

E' evidente pois que para satisfazer a exigencia do correligionario, sequioso dos supostos melhoramentos na transferencia, não podia deixar de ser applicado draconicamente a tal penalidade do n.º 7.º.

Mas ha mais ainda a notar: A mesma lei disciplinar tem no mesmo contexto a seguinte disposição:

Art. 39.º — «O cumprimento das penas de que tratam os n.ºs 7.º a 8.º do art. 6.º poderá ficar suspenso, na parte excedente, respectivamente, a sessenta dias e a seis annos, quando o empregado, com bom serviço e a ele assiduo, não tiver no registo biografico, averbamento disciplinar superior ao do n.º 3.º do mesmo artigo e se derem a favor dele circunstancias especiais».

§ 1.º — «A suspensão da pena poderá ser requerida pelo interessado e autorizada pelo ministro, ouvindo o Conselho Disciplinar do Ministerio».

O interessado que jámais soffera admoestação ou castigo fez este requerimento e enviou logo, em officio registado, no proprio dia em que chegou a Portimão o decreto que lhe applicava a pena.

Mas a hypothese não convinha a finalidade da violencia. Dar a concessão requerida e reduzir o castigo a 60 dias era falhar a vaga apetecida para o correligionario insaciado.

Nem foi mandado ouvir o conselho disciplinar, nem aguardar o fim normal de uma petição, fundada num direito bem claro da propria lei disciplinar.

O ministro houve a vaga como definida, sobrepondo-se a lei e tapou-a nomeando o correligionario, sem escrúpulos de que nesse acto a sua violencia tirava a quem de direito pertencia, o lugar de official do registo civil de Portimão.

Habitos adquiridos da dictadura Pimentinha!

A ignobil investida vem trachada como temos dito desde 1914, após o tal acontecimento de agravo ao sr. dr. Antonio José de Almeida e seus companheiros na estrada de Portimão a Monchique.

Na impossibilidade de fazer incidir a represalia, em quem dava vivas a Affonso Costa, atraz do carro que conduzia o chefe evolucionista e de cujo conflito houve ameaças mutuas de bro wings engatilhadas, escolhe-se um adversario politico absolutamente estranho a esse facto, para o espiar!!

Não é isto interessante? E' esta a União Sagrada que o sr. dr. Antonio José de Almeida pontifica aos seus correligionarios, apodando de criminoso e não amigo de sua patria quem tentar perturbar esse pacto tão mentirosamente nomeado «União Sagrada!!».

Violencia, injustiça, represalia, assalto ao direito do proximo tem hoje os democratas algarvios o direito de invectivar quem assim os desrespeita e mente ao pacto do seu chefe!

Mas querem os leitores saber ainda um outro promenor, que melhor afirma o facciosismo praticado contra o funcionario do registo civil de Portimão?!!!

Pasmem e comentem! O official do registo civil do concelho da Feira foi na mesma occasião sumebtido a um processo disciplinar; o relator nomeado para investigar os factos da accusação propoz igualmente a applicação da pena no n.º 7.º do art. 6.º, áquele funcionario.

Nono sabemos se por factos analogos de incorrecção, se mais graves; mas a verdade é que os dois processos foram submetidos ao julgamento do ministro e na mesma occasião.

Que ninguem pense que inventamos: temos dados certos desta affirmacão.

Mas... este processo afevrou o ministro na sua gaveta e todos os raios da sua olimpica vontade só cahiram sobre o official do registo civil de Portimão!

Porque razão a desigualdade? Está esclarecida!

O official do registo civil da Feira, é evolucionista; o official do registo civil de Portimão é democratico!

E' preciso prova maior do parcialismo do sr. ministro da justiça?!

Um pouco de escrúpulo na consideração que os evolucionistas devem ao sr. dr. Antonio José d'Almeida devia determinar-lhes o não macularem o prestigio do seu idolatrado chefe, imolando um estranho ás suas vaidades então desacatadas.

Todos os compromissos de quem quer respeitar-se tem de ser cumpridos, isto seja em materia de ordem particular como em materia de ordem politica!

Quem falta a um compromisso, falta á sua palavra, macula-se; deshonra-se.

O partido evolucionista, faltando ao compromisso a que voluntariamente se havia ligado o seu chefe de manter união, lealdade, respeito mutuo entre

PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS DOS RECEM-NASCIDOS

O tubo digestivo dos recém-nascidos é duma extrema vulnerabilidade.

Quando comparamos as consequências da ingestão do leite adulterado entre um adulto e um recém-nascido, vimos o seguinte: os adultos desembaraçam-se das toxinas ingeridas com uma diarreia passageira, enquanto que as creanças com menos de quinze mezes podem soffrer accidentes graves de gastro-enterite infecciosa.

A defeza do tubo digestivo das creanças de que vimos tratando é muito fraca, o muco intestinal seu meio protector é, na opinião de Charress e Delamare desconhecido a superficie do intestino e o proprio epitelio intestinal não neutralisa as toxinas com a facilidade com que faz nos adultos.

Sintetizando, o intestino das creanças com menos de quinze mezes infecta-se com extremo facilidade.

Prova-se pelas estatísticas do ministerio do commercio e industria da França que em mil recém-nascidos, duzentos succumbem antes de terem completado um anno, a maior parte das quaes da diarreia infantil.

No verão a diarreia infantil é em maior quantidade, attribuida pela maior parte dos autores a alteracão do leite, argumento que não tem valor para aquellas que são alimentadas ao seio, devendo nesta ultima hypothese ser a causa a superalimentação.

De passagem direi que um dos factores causadores das gastro-enterites no Algarve reside na alimentacão artificial precoce (pão, leite, vinho, etc).

A mortalidade para aquellas que são nutridas ao seio materno é muito inferior ás alimentadas artificialmente (amamentação mercenaria ou biberão) Urge portanto fazer-se propaganda a favor da amamentação materna, sendo certo que o numero de contra-indicações para a mãe e a creança é muito restricto.

A maternidade é a mais nobre função social da mulher, que convem exaltar como um beneficio para a humanidade.

No verão o numero de obitos das creanças é maior em relação ao do inverno.

Segundo a opinião de Maurel em quantidades eguaes a superalimentação

ação é maior no verão, isto é, a mesma quantidade de leite que é perfeitamente suportada pela creança no inverno, pode não o ser no verão, por ser mais do que é preciso nesta epoca para o set organismo, dando lugar a doença.

A creança quer seja alimentada ao seio ou ao biberão não pode ingerir quantidade de leite desproporcionada com as necessidades de momento, podendo originar diarreia infantil.

Frequente é a tendencia dos paes em regular a alimentacão da creança pelo appetite da mesma, o que não é conveniente.

A natureza sabiamente providencia o organismo da creança dotando-a dum tubo digestivo com potencia superior ás necessidades da sua economia.

Vamos procurar bases fisiologicas que podem ser estabelecidas para a ração dos recém-nascidos.

A ração deve assegurar o crescimento e o robustecimento da creança.

Segundo Maurel uma creança do seio precisa de cem grammas de leite por cada kilograma e dia.

Esta formula, contudo, na pratica não é invariavel, porém pode servir de base para se alterar segundo as circunstancias e de modo a conservar o pleno desenvolvimento da creança.

Uma creança que não toma leite em grande abundancia pode emagrecer no principio; porém, mais tarde, regularizando as funções gastro intestinaes, vai aumentando de peso, enquanto que o contrario succede com a creança superalimentada, motivado pelas perturbações gastro intestinaes.

Para melhorar estas perturbações basta diminuir dum quarto ou dum terço ou ainda mais, a quantidade de leite ingerido nas vinte e quatro horas, até regularisar as referidas funções alteradas pela superalimentação.

Para não cançar a paciencia do leitor com artigos extensos, fica para a proxima semana a continuacão deste, dirigido ás mães estrepensas, para as quaes é de maxima utilidade.

Faro, 28 de julho de 1916.

José Filipppe Alvares.

CONCURSO Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTE CONCURSO

As quadras para este certamen devem ser puramente populares; e como a ideia do concurso obedece, sobretudo, ao proposito de formarmos um cancionero interessante, pedimos aos concorrentes afeirmação de nos indicarem, sempre que isso seja possível, a localidade e o regiao onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.

Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancionero desta natureza.

Quadras de amor

774 Tu dizes que me não queres, Atrai-me áquela rua; Virá outro que me queira, E dirá que não sou tua.

775 Se tu soubesses, amor, Quanto eu te quero bem, De certo não amarias Neste mundo mais ninguém.

776 Eu preendi o sol á lua, A campainha ao seu sino; Meu coração só se prende Em uns braços d'ouro fino.

777 Tira-me a seta do peito, Deixa o meu sangue correr; Se tu por mim das a vida, Eu por ti quero morrer.

778 Tu conselhos não os queres, Vaes á lei da natureza; Quando remedio não tenhas, Então dirás: bem me pesa.

779 A rosa, depois de seca, Foi-se queixar ao jardim; O cravo lhe respondeu: Tudo no mundo tem fim.

780 O' Rosa, tres vezes rosa, O' rosa feita de cera! Quem fosse braza de lume, Rosa, quem te derreteria!

781 Tenho um amor, tenho dois, Tenho tres, não é defeito; Tenho tantos quantos quero, Que me faça bom proveito.

782 Tenho o meu coração negro Como a tinta do tinteiro; Esse teu está reverdido Como os limos do ribeiro.

783 C. do A. Aperte-me a minha mão Té que diga: deixe já, Quem mais aperta mais quer, Quem mais quer mais firme está

do para o quartel e um velhote de grande panamá entra no Fortunato, naturalmente a pedir o matabicho.

O Sol, na sua incorrigivel teimosia e desobediencia á lei que felizmente nos rege, ainda se não dignou apparecer; atravessam a ria varios barcos. A manhã é linda... ha uma sensação de bem estar mas o somno... o somno...

Pausadamente fazemos o percurso da Avenida, e chegamos á estação onde já encontramos meia duzia de pessoas e as respectivas sentinellas á porta da gare. A bilheteira fechada porque o comboio, por um daqueles habitualissimos accasos, vem com uma hora de atraso.

A guarda retira e nós passeamos a fazer horas. Mas... a noite mal dormida... o somno...

Alguem nos indica a sala de espera da primeira classe onde podemos descansar. Entramos ali pela primeira vez e tão deliciosa foi a impressão de que lá trouxemos que não resistimos a transmitil-a aos nossos leitores.

O aposento é simples mas a sua ornamentação que reveste um cunho de antiguidade, é de um effeito soberbo. Escola realista.

As paredes são pintadas num tom esverdeado tendo aqui e ali varias manchas esbranquiçadas a darem a impressão de que o decorrer de longuissimos annos estragou a pintura. Outras manchas mais negras representam e n'isto foi o pintor felicissimo) o pó e o lixo que desde tempos imemoriaes o vento ali tivesse accumulado e a um canto paciente aranha tecer a sua teia. Imitação perfeitissima.

O sobrado está coberto por uma substancia cujo nome desconhecemos mas que nos lembra a lama e terra que nos sapatos para ali tivessem trazido os primeiros habitantes de Faro que houvessem tambem sobre o solo depozitado os productos das suas glandulas salivares e dos seus possiveis impertinentes catarraes.

Um encanto! Quatro bancos com estofo que finge ter sido estragado em 1820 se encostam ás paredes e do tecto

pende um candeeiro de petroleo cuja suspensão semelha ferrugem, e cujo abat-jour se acha coberto por uma especissima e magnifica renda imitando teias de aranha e outras sugidades.

Ao contemplar estas maravilhas assalta-nos o receio de que um dia alguem, desconhecendo o valor d'estas preciosidades, se lembre de fazer limpezas!

Quem sabe?! Elle ha cada selvagem!

Quem é o videirista?

Num artigo publicado no Sul, que os correligionarios do sr. dr. Alvaro Judice andavam propalando ser da sua auspiciosa lavra, sob a epigrafe Camaleão, entre varias formas de soezes injurias, sem disfarce d.rigidias ao nosso colega dr. Aguedo, lêem-se estas: Não tem convicções. Tem conveniencias!

Porém rapido optou pela solução que mais convinha ao seu singular videirismo.

A barriga ficava com a estabilidade bem problematica.

No caso do registo civil de Portimão, ficou demonstrado quem é o videirista, quem trata da barriga, quem anda pelas convicções fora das conveniencias!

Pois se até para maior limpeza de procedimentos para a vaga querida, foi uma pressa... uma anciedade...

Mas... nada admira no biffrente que assignou representações contra e a favor de um perdido de acto!

A inteireza de caracter ja ali andava revelada!

Exordio

E' assim classificado, pelas brilhantes intelligencias dos graciosos escrevinhadores do Sul, o nosso semanario.

A repetição destes soezes termos mostra bem não só a miseria moral de quem os escreve, como a familiaridade que taes conspicios cavalheiros mantem com logares e coisas de que deviam andar afastados pela educação recbeida.

ECOS DA SEMANA

Mentindo

Numa local intitulada «Modestia» os conspicios cava'heiros do Sul fazem uma pequena transcripcão dum nosso eco, mas deturpam-no com a conhecida e caracteristica falta de escrúpulos, que parece ser a unica norma dos seus processos jornalisticos, mais uma vez diferentes dos nossos, como eles desdenhosamente affirmam.

O que a proposito do nosso director, dr. Arthur Aguedo, dissemos, foi que toda a gente está convencida de que ele desempenharia as funções de secretario geral do governo civil, se para tal logar fosse nomeado, com muito mais proficiencia que qualquer dos cretinos lá da gazeta.

Foi isto o que dissemos e isto o que mantemos. Era isto que suas excellencias deviam transcreever, e discutir, se é que pretendessem fazer ver que de facto não possuem as qualidades que nós lhe reconhecemos.

Para confirmar o que dissemos, até um dos taes plumitivos fez ultimamente um discurso que o acaba de celebrar!

Foi uma verdadeira... corça de gloria!

Um esplendor!

Uma d'estas manhãs a chegada de um amigo fez que nos levantássemos cedo para aguardar o comboio de Lisboa.

A's seis e meia fracos estamos pois na rua onde o socego é quasi absoluto. Sómente um ou outro pescador passa por bordo com as suas redes e demais apetrechos de pesca. Estabelecimentos fechados e na Praça alguns maritimos, sobre os banhos conversam emquanto um official do 33 passa apressadamente...

evolucionistas e democraticos e todos os republicanos, é como um particular que falta aos seus compromissos, suja-se deshonra-se, está no campo da indignidade e dos sem escrúpulos.

No facto, que tem vindo sendo revelado, em monstrada a vileza do processo de perseguicão e a parcialidade de todos esses actos negando a ironica Santa União, fica bem demonstrado que os democraticos, travando-se com evolucionistas n'essa fantastica união, estão sendo iludibriados e tem um papel degradante.

O chefe democratico, que assim expoz os seus parciaes tem o dever de fazer respeitar a pacto a que os ligou com os adversarios que se mantem na intransigencia!

Ou a politica republicana é tão fantochada sem vantagem como a politica monarchica que veiu substituir! Iguaes processos! Iguaes vilanias!

Bombeiros voluntarios

Foi mandado applicar ás corporações de bombeiros municipaes de todo o país as disposições do artigo 13 da 3.ª parte do regulamento da mobilisação, publicado no Diario do Governo de 9 de março ultimo, isto é, os individuos que estiverem registados nos comandos das unidades a que pertencem como alistados nas corporações dos bombeiros voluntarios, são designados de se apresentarem immediatamente em caso de mobilisação extraordinaria, nas referidas unidades.

Mas não. São tão habéis, tão inteligentes, mostram tão superiores qualidades de espirito, que a proposito de tudo hão de mostrar a enorme quantidade de bilis extravasada pelos seus detestáveis processos jornalisticos, e os logares que mais frequentemente visitam para inspirarem as grosseiras e insolentes diatribes com que corrompem a educadora acção da imprensa.

Regimen naturista

O dr. Amílcar de Sousa, propagandista do regimen naturista, tem estado em Lisboa dando consultas e fazendo conferencias, sobre o regimen naturista, muito mais conveniente neste periodo em que os generos normais de consumo estão atingindo preços fabulosos.

O peor é que a fructa tambem não está nada barata.

Ha até quem diga que a alimentação a frutos é muito mais cara.

O melhor é fazer a esperiencia.

Contam, ou não?

Não conseguem os do Sul, com todas as suas arremetidas, a proposito de tudo, desviar as nossas atenções para outro assunto que não sejam o caso que denunciaram, de haver no governo civil quem perseguisse o sr. dr. José Vaz Aboim, para o forçar a apsentar-se.

Jactam-se os do Sul da sua nunca desmentida coragem, da responsabilidade que tomam em tudo que escrevem e não são capazes de dizerem na gazeta que razões tiveram para lançar em publico tal atoarda!

Em compensação, porém, o seu redactor sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro, com toda a sua responsabilidade juridica e a sua maxima lealdade vai dizendo em surdina que o infeliz eco foi escrito sob a impressão que lhe causou o queixume amargo do sr. dr. Aboim, de ser constantemente vexado, oprimido, achincalhado, ofendido e magoado por quem é peor do que uma dúzia de Paulinos de Andrade!

Mas porque não conta o sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro toda essa historia?

JOSÉ FILIPE ALVARES MEDICO-CIRURGIÃO Especialidades—Doenças de olhos e Tuberculose — Clínica geral—Operações Consultas todos os dias uteis, das 11 ás 14, provisoriamente na Travessa Rebelo da Silva, n.º 3 e 5 GRATIS AOS POBRES

Contra a debilidade Recomenda a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo acção pode realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

O Kaiser e "Verdun" Uma curiosa aventura que nos é contada por Lectures pour tous. Guilherme II era um ardente apaixonado por corridas de cavallos e, sob o nome de Haras de Graditz, varias vezes fez com que disputassem premios, animaes das imperiaes cavallerias. Em 1914, desejando adquirir um bom productor francez as suas pesquisas levaram-no até ás cavallerias de M. Maurics de Rothschild, que possuia dois soberbos exemplares nascidos ambos em 1906 e camarádas desde os primeiros dias. O Kaiser deliberou comprar os mais os preços pedidos por Mr. de Rothschild pareceram-lhe tão exagerados que se decidiu a adquirir somente um dos dois pur-sang; o melhor, é claro. Mas este tinha ainda um preço tão fabuloso que o imperador, seriamente contrariado, teve de se resolver a ficar com o outro, o menos bom, que no entanto lhe custou a já bonita somma de 500.000 francos! Resta agora dizer o nome d'esse magnifico cavallo que o imperador da Alemanha tanto desejou e não conseguiu adquirir. Era o vencedor do grand Prix de Paris em 1909. Chamava-se Verdun! Já em 1914 Verdun lhe dava a sua agua benta!

VENDE-SE em Lisboa na Tabaria Chave de Ouro, no Rocio.

JULGAMENTO

Aquelle caso da mercearia A Argentina que em janeiro ultimo existia na Rua de Santo Antonio desta cidade e cujo fornecimento era feito com generos roubados em outras lojas de Faro por alguns dos respectivos caixeiros, de combinação com o dono d'aquelle estabelecimento, teve na terça-feira ultima o seu desfecho pelo julgamento em audiencia de jury dos quatro accusados—Angelo dos Santos, ex-caixeiro da mercearia Sabath e proprietario d'A Argentina; Nunes Coelho, empregado da casa F. J. Pinto & C.; Alberto Reis, da casa P. Reis Pinto e Albino dos Santos, irmão do primeiro e accusado de ter transportado alguns dos generos subtraídos.

Os dois primeiros e o ultimo negaram os crimes e o terceiro tinha confessado mesmo ao proprio patrão antes do caso ir para jury, mantendo sempre a confissão feita.

Era patrono d'aquelles o sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro que proferiu um caloroso discurso e o sr. dr. Pacheco Soares tinha a seu cargo a defesa do accusado Alberto Reis. E' este uma creança de 16 annos em quem o remorso e a prisão que estava soffrendo produziram uma tão forte impressão que um dia pa cadeia tentou suicidar-se, ingerindo uma pastilha de sublimado corrosivo.

O sr. dr. Pacheco Soares, tomando por base a pouca idade do seu constituinte, a sua inconsciencia, a confissão espontanea e o acto de desespero que tentou e tirando d'estes factos as mais judiciosas illações, proferiu uma oração brilhantissima não só como peça de defeza pelos argumentos mas tambem na forma, valor litterario e sentimento que soube imprimir-lhe.

Analisa a culpa de seu constituinte e salientou como é facil a uma creança como elle, lançada do recanto d'uma longiqua provincia para uma cidade onde se encontra sem um lar, sem familia, sem um verdadeiro amigo que o aconselhe, deixarse levar pelas tentações de um meze para elle mais brilhante, deixarse arrastar por insinuações e instancias d'um ou outro que queira aproveitar-se da sua inexperiencia e ingenuidade.

Mas e a culpa, diz o orador, não existiria no processo se não fosse a confissão do reu e se elle não tivesse, como desde o principio teve, a nobreza de espontaneamente assumir todas as responsabilidades e essa confissão feita ao proprio patrão quando ainda a justiça não tomara conta do caso, era bem a manifestação de que se arrendera.

Era um facto a culpa mas existia tambem o arrependimento e ali, entre as quatro paredes de uma cela, tanto esse arrependimento o fizera soffrer, tanto pesou o remorso sobre a sua alma que, essa creança de 16 annos, tentara acabar com a vida, demonstrando assim quanto a sua consciencia condenava a falta que levianamente cometera.

Essa creança tinha-se rehabilitado mas era preciso que a sociedade lhe reconhecesse essa rehabilitação e elle, orador, tinha toda a confiança em que o jury não iria com um veredictum condenatorio pagar a sinceridade, a contrição e a nobreza de caracter que o seu pequeno constituinte demonstrara, mesmo porque isso seria, visto que a cadeia mais não é do que a escola do vicio, atural-o para o crime, para esse mesmo crime de cuja sombra elle já tentara fugir para a Morte. O destino não o deixara morrer e, certamente, para que a sociedade pudesse hoje tomá-lo a mão e indicá-lo o caminho da Virtude.

E o sr. dr. Pacheco Soares terminou dando ao reu os mais carinhosos conselhos e mostrando-lhe qual a forma de seguir pela vida sem frquezas, sem desalentos e merecendo sempre a consideração que o seu arrependimento lhe grangeara.

O discurso do sr. dr. Soares produziu em todos a mais forte impressão e o jury, dando o crime como não provado, fez com que o reu fosse absolvido.

Dos outros tres, Nunes Coelho e Albino Santos foram igualmente absolvidos e Angelo dos Santos foi condemnado ao minimo da pena—9 mezes de cadeia, levando-se-lhe em conta sete mezes já soffridos e quinze dias de multa a cem réis.

Cruz Vermelha

Pede-nos a illustre comissão de senhoras do Gymnasio Club, que ha dias, com todo o esforço e boa vontade levou a effeito um brilhante sarao no Teatro Circo em beneficio da Cruz Vermelha, que torneamos publico, a fim de desfazer malevoas insinuações espalhadas por gente sem escrúpulos, que o saldo liquido do mesmo espectáculo foi de 106653, importancia que deu entrada em 12 de julho naquella Sociedade, com se prova com o respectivo talão, recibo n.º 405, e as referencias feitas no Diario de Noticias, Seculo e até no Livro do Governo 3.ª serie, n.º 166 de 18 de julho passado.

SEVERO PORTELA

A sua apreciavel obra de emerao do estilista,—com um belo numero de mimos litterarios já publicados e profusamente divulgados entre nós,—vem sendo de tal forma consagrada no Paiz e no Estrangeiro, onde por igual o seu nome pára bem alto com o do nosso torrão patrio,—que devido ao interesse despertado vai ser reeditado o seu livro "Aqua Corrente",—em que o illustre prosador, deixou correr suavemente a pena ao sabor do seu espirito creador e de eleição!

Que belas imagens nos retrata aquelle seu livro!

E' um fino, subtil e delicadissimo enredo de frases, que nos enleiam e docemente nos prendem.

São quatorze assuntos que formam o tema do seu livro e em todos ellas ha elegancia da forma, uma superior coordenação de pensamentos tão elevados, que a sua fecundada obra deve perdurar atravez do tempo como resgate de uma epoca que se atravessa em que o espirito portuguez pou o ha produzido a enriquecer o nosso patrimonio intellectual.

Para bem se avaliar do valor de essa obra, que de novo se edita e de que passado pouco tempo nam um só exemplar restará,—citaremos tres dos quatorze indicados assuntos que são os titulos a que se subordinam bem traduzem o valor dos mesmos.

São elles: *Legenda das Rendas Remecher cinzas e Almas Penadas?*

Pequenos excerpitos de cada um deles:

Legenda das rendas:

Consoante sua natureza, ou opulenta como a veneziana em roscas sumosas, recompondo barocrota de paginas e dogarezas, ou evasiva subtil, tenuissima como a da Inglaterra onde alvorecem aureolas boreaes,—a renda marca epocas, que as mãos finas e magicas que as tes cem se embebem para as lavar no sonho que alvoroça as almas e preoccupa corações.

Remecher cinzas:

Tem para mim, tambem rendido culto as coisas mortas, sejam papéis, flores ou retratos que, a pouco e pouco, o tempo, aglomerando e a pouca no fundo d'uma gaveta, como em sagrada urna de alabastro.

Almas Penadas:

Almas penadas, doidas almas contorsionadas, vindas do luacero e da saudade, da bruma das represas e do verde das boscajens, ao alito da magerona e dos hiazes, por noites longas, seis almas amantes, mordidas de desprezo ou de ciúme que a morte não deliu, nem sobre a paz da terra, nem na furia dos vendavaes.

Que doce harmonia de frases!

São cantos alegres e tristes, consoante certamente, as nuances dum temperamento que se agita tão facilmente como o eucalipto á doce ou rude variação do tempo, mas como elle tambem o illustre prosador quer investigar do infinito para a realisação das fantasias do seu espirito sonhador.

Sociero da Costa.

GRAND PRIX de Propriedade Litteraria 1914. O MAIOR PREMIO DE PROPRIEDADE LITTERARIA 1914. Xarope Peitoral James. Heróico contra todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse, rebeldes ou convulsivas, ataques asmaticos, bronchites agudas ou cronicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brasil. Vende-se em todas as farmacias. DIRECTOR GERAL: FARMACIA FRANCO, FILIOS. RUA DE BELEM, 147 - LISBOA.

FARMACIA A. F. ALEXANDRE Praça D. Francisco Gomes FARO Productos quimicos—Especialidades farmaceuticas—Esterilizações Oxigenio—Aguas mineraes—Artigos de borracha. Perfumaria. Analises de urinas. Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ella, quando as circunstancias o não exigirem. Baixos X e tratamento por electroidade sob a direcção C. Ines do ex.º sr. dr. J. Silva Nobre. Está instalado n'esta farmacia um gabinete de Baixos X e tratamento pela electricidade. 505

NOTICIAS PESSOAES

A esposa do sr. José Martins Seruca, sollicitador forense nesta comarca deu á luz uma creança do sexo feminino.

Tambem deu á luz uma robusta creança do sexo feminino a esposa do sr. Jayme Vaz Velho da Palma.

As nossas felicitações.

—Regressou esta semana á sua casa na Praia da Rocha o sr. Antonio Teixeira Biker, vindo do seu tratamento de aguas.

—Está já instalada com seus filhos na casa que tomou na Praia da Rocha a sr.ª D. Maria do Carmo Furtado Leote, esposa do tenente coronel sr. Lopo Tavares Leote.

—Teve uma affectuosa despedida ao saber de Portimão para effeitos de mobilisação o medico meliciano sr. dr. Corte Real, que naquella villa tem os melhores credits, conjuntamente com o seu colega dr. Ernesto Cabrita.

O serviço clinico que ficou a cargo tão somente deste ultimo medico é superior ás faculdades humanas. Aquella villa não pode deixar de ter dois medicos.

—Pelo sr. dr. Estevão de Vasconcellos foi em Lisboa, pedida em casamento para seu sobrinho sr. dr. Manuel do Almeida e Vasconcellos a sr. D. Candida Pinto de Granjo, filha do negociante africano sr. Julio Pinto de Granjo.

—Regressou de Abrantes a sua casa em S. Braz de Alportel o sr. Antonio Viegas Calçada.

—Partiu de Entre-os-Rios para Vidago o sr. dr. Matheus Teixeira de Azevedo.

—Entrou em franca convalescencia o sr. dr. Fructuoso da Silva, que em Lisboa foi ha dias operado no rosto.

—Com a sua familia instalou-se esta semana na Praia da Rocha o sr. dr. João Victorino Mealha, advogado em Silves.

—E' esperado na proxima semana na sua casa na Praia da Rocha o sr. José Sepulveda Mascarenhas, irmão do nosso colega Luiz Mascarenhas. Vem com sua esposa e seu neto Salvador, filhinho do nosso malogrado colaborador Salvador Mascarenhas.

—Esteve de passado domingo na sua casa da Praia da Rocha a esposa do nosso colega dr. Arthur Aguedo.

—Estão na Praia da Rocha as esposas e filhos dos srs. drs. Justino Cumano e Pavão Leal, desta cidade.

—Anda percorrendo as estações d'agua do norte com a soprano D. Judith Lima, com quem estudou novos trechos de operas, o barytono algarvio Alfredo Mascarenhas.

A sr.ª D. Georgina Basto Lima, esposa do sr. Carlos J. de Lima, agente do Crédit Lioneis no Porto, acompanha sua filha na sua persistente vocação para a musica, em que faz constantes progressos.

—Este e em Lisboa o sr. Ferreira Netto, desta cidade, que ali foi, como costuma todos os annos, assistir á missa mandada rezar na igreja de S. Mamede por alma do falecido estadista Hintze Ribeiro.

—De visita á familia do sr. dr. Justino Bivar estiveram nesta cidade, na quarta-feira, a esposa e filho do capitão de fragata sr. Leote do Rego.

—Continua melhorando na Casa de Saude das Amonias, em Lisboa, o sr. José de Brito Carapeto, desta cidade.

CALLOS Extraem-se radicalmente USANDO A Callicidina Vieira FRASCO, 130 réis Pedidos a Farmacia e Perfumaria Vieira 80—Rua D. Francisco Gomes—30, A 609 —FARO—

Contra a tosse Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, mostrada a sua eficacia em innumeradas experiencias nos hospitales, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tenho merecido medalhas d'ouro em todas as applicações a que tem concorrido.

Rodas para automoveis

Fazem-se novas e concertam-se na Oficina de carruagens de Joaquim Augusto de Almeida, Rua de Loulé, Faro.

Uma visita ao solar e seus anexos. em Cintra, do ex.º sr. dr. Carvalhos Monteiro

A fonte dos encantos,—contornando o nascente—seguimos sempre, agora, entre hidranjas ou hortensias que ladeiam as orlas do passeio—e aquellas hidranjas das cores em que se encontram,—sobressahe em grande numero a de cor branca,—côr que em verdade desconhecia no genero daquela flor.

Ao lado esquerdo do passeio temos o Tennis amplo e bem cuidado—obedecendo ás rigorosas exigencias do jogo; é um recinto onde a elite, das e colhidas relações do ex.º sr. dr. Carvalhos Monteiro, passa momentos agradaveis, a que proporcionam, tambem, um jogo como o de Tennis.—E' um dos proferidos, o o que apresenta diversas modalidades que despertam verdadeiro interesse.

As peripecias que ali occorrem são objecto por vezes de grande hilaridade e é tambem um exercicio higienico quando como todos, observado a dentro das suas clausulas e sem os excessos,—sempre condemnaveis.

As condições deste recinto, no meu modo de ver, não poderão ser excedidas.

Deixamos, porem, o Tennis,—e, seguindo sempre, encontramos uma charca para tirar agua,—como lhe chamam,—e que mencionei, occasionalmente, como motivo das minhas observações. Mais adiante encontramos uma tipica torre, como posto de observação para o que existe intermuros, e que é objecto de ponderação, para a orientação artistica a que parece ter obedecido; e, como complemento de um apurado gosto, que revela o seu possuidor, no que este parece emersar-se ainda quando não dá por finda a sua obra!

Obra que parece similhar-se a aquellos contos de soberba fantasia e tão vigoramente conhecidos das Mil e uma noites...

Agora como remate deste artigo —o 4.º das minhas impressões e ao qual outros se seguirão—temos o recinto da Patinagem com duas torres, magnificantes pastos de observação e dos quaes a vista se alonga para fóra dos muros da propriedade proporcionando-lhe o soberbo espectáculo, que d'ali se disfruta de enormes planicies, enxameadas de pequenos montes—que as cortam n'uma vasta extensão—abrangendo a vista da villa e seus arredores,—toda a parte visivel para alem da encosta da montanha onde o solar e o Parque estão situados.

E é então d'ahi que a vista e a soffrem delicadissimas emoções: — a vista que se poussa docemente no verde de diferente matiz e com o que tanto se familiariza,—e a alma do artista,—(unica que pode bem compreender a sentir essa magnificencia) e que se dá de sonhar e conceber imponente concepções de uma altissima beleza artistica!

Sonhad or.

GAZETILHA Jornalista conhecido Plus funções particulares Dum logar apetecido, E' orador destemido De recursos não vulgares, Fala bem e com cuidado; Gesticula com primor; E' ouvido sem enfado. Por toda a gente escutado Como tipo de valor. O seu gesto, largo, tem Qualquer coisa de ginastico, Que se casa muito bem Co'o calor com que mantem Todo o discurso bombastico. Audiencias reclamadas, De valor não desmentido, Para si são destinadas: Suas frases buriladas Fartas palmas tem colhido. Todavia esta semana E' que o zenith attingiu: Com coragem espartana Em audiencia profana Falou de quem entrar viu. O juiz, mais os jurados, Paulo Pinto, professores, E outros sujeitos entrados, Foram bastante gaba dos P'lo melhor dos oradores! Se o Mascarenhas entrou Quando tão bem discutia —Se a ordem não varia sse— Que num banco se sentasse Com lisonja the pedta!

GAZETILHA Jornalista conhecido Plus funções particulares Dum logar apetecido, E' orador destemido De recursos não vulgares, Fala bem e com cuidado; Gesticula com primor; E' ouvido sem enfado. Por toda a gente escutado Como tipo de valor. O seu gesto, largo, tem Qualquer coisa de ginastico, Que se casa muito bem Co'o calor com que mantem Todo o discurso bombastico. Audiencias reclamadas, De valor não desmentido, Para si são destinadas: Suas frases buriladas Fartas palmas tem colhido. Todavia esta semana E' que o zenith attingiu: Com coragem espartana Em audiencia profana Falou de quem entrar viu. O juiz, mais os jurados, Paulo Pinto, professores, E outros sujeitos entrados, Foram bastante gaba dos P'lo melhor dos oradores! Se o Mascarenhas entrou Quando tão bem discutia —Se a ordem não varia sse— Que num banco se sentasse Com lisonja the pedta!

GAZETILHA Jornalista conhecido Plus funções particulares Dum logar apetecido, E' orador destemido De recursos não vulgares, Fala bem e com cuidado; Gesticula com primor; E' ouvido sem enfado. Por toda a gente escutado Como tipo de valor. O seu gesto, largo, tem Qualquer coisa de ginastico, Que se casa muito bem Co'o calor com que mantem Todo o discurso bombastico. Audiencias reclamadas, De valor não desmentido, Para si são destinadas: Suas frases buriladas Fartas palmas tem colhido. Todavia esta semana E' que o zenith attingiu: Com coragem espartana Em audiencia profana Falou de quem entrar viu. O juiz, mais os jurados, Paulo Pinto, professores, E outros sujeitos entrados, Foram bastante gaba dos P'lo melhor dos oradores! Se o Mascarenhas entrou Quando tão bem discutia —Se a ordem não varia sse— Que num banco se sentasse Com lisonja the pedta!

GAZETILHA Jornalista conhecido Plus funções particulares Dum logar apetecido, E' orador destemido De recursos não vulgares, Fala bem e com cuidado; Gesticula com primor; E' ouvido sem enfado. Por toda a gente escutado Como tipo de valor. O seu gesto, largo, tem Qualquer coisa de ginastico, Que se casa muito bem Co'o calor com que mantem Todo o discurso bombastico. Audiencias reclamadas, De valor não desmentido, Para si são destinadas: Suas frases buriladas Fartas palmas tem colhido. Todavia esta semana E' que o zenith attingiu: Com coragem espartana Em audiencia profana Falou de quem entrar viu. O juiz, mais os jurados, Paulo Pinto, professores, E outros sujeitos entrados, Foram bastante gaba dos P'lo melhor dos oradores! Se o Mascarenhas entrou Quando tão bem discutia —Se a ordem não varia sse— Que num banco se sentasse Com lisonja the pedta!

GAZETILHA Jornalista conhecido Plus funções particulares Dum logar apetecido, E' orador destemido De recursos não vulgares, Fala bem e com cuidado; Gesticula com primor; E' ouvido sem enfado. Por toda a gente escutado Como tipo de valor. O seu gesto, largo, tem Qualquer coisa de ginastico, Que se casa muito bem Co'o calor com que mantem Todo o discurso bombastico. Audiencias reclamadas, De valor não desmentido, Para si são destinadas: Suas frases buriladas Fartas palmas tem colhido. Todavia esta semana E' que o zenith attingiu: Com coragem espartana Em audiencia profana Falou de quem entrar viu. O juiz, mais os jurados, Paulo Pinto, professores, E outros sujeitos entrados, Foram bastante gaba dos P'lo melhor dos oradores! Se o Mascarenhas entrou Quando tão bem discutia —Se a ordem não varia sse— Que num banco se sentasse Com lisonja the pedta!

GAZETILHA Jornalista conhecido Plus funções particulares Dum logar apetecido, E' orador destemido De recursos não vulgares, Fala bem e com cuidado; Gesticula com primor; E' ouvido sem enfado. Por toda a gente escutado Como tipo de valor. O seu gesto, largo, tem Qualquer coisa de ginastico, Que se casa muito bem Co'o calor com que mantem Todo o discurso bombastico. Audiencias reclamadas, De valor não desmentido, Para si são destinadas: Suas frases buriladas Fartas palmas tem colhido. Todavia esta semana E' que o zenith attingiu: Com coragem espartana Em audiencia profana Falou de quem entrar viu. O juiz, mais os jurados, Paulo Pinto, professores, E outros sujeitos entrados, Foram bastante gaba dos P'lo melhor dos oradores! Se o Mascarenhas entrou Quando tão bem discutia —Se a ordem não varia sse— Que num banco se sentasse Com lisonja the pedta!

Mobilia de sala e casa de jantar Vende-se em boas condições. Nos Armazens do Chiado se diz. 637

NOTICIAS VARIAS

O sr. dr. Adelino Furtado, deputado por esta provincia, tem tratado no Ministerio do Trabalho activar o despacho sobre o contracto para a montagem da energia electrica em Portimão.

Tambem o mesmo senhor conferenciou com o sr. ministro do fomento sobre a dotação para reparações nas estradas do concelho de Tavira.

—Foi transferido para Portimão o official do registu civil de S. Braz de Alportel, sr. dr. Alvaro Judice.

—A seu pedido foi exonerado do cargo de notario na comarca de Portimão o sr. dr. José Guilherme Pinto Pinos de Leão, podendo contudo continuar exercendo as funções de ajudante do notario de Lisboa, José Peres de Noronha Galvão.

—O decreto ultimamente publicado sobre promoções tem dado origem a queixumes por parte de muitos officiaes que se julgam prejudicados com as determinações do referido decreto.

—A firma comercial M. B. Callega & Filho, de Vila Nova de Portimão, requereu o registu de uma marca para conservas de peixe denominada "Infante de Sagres".

—As povoações dos Estoris e de Cascaes estão sendo dotadas com installações biologicas pelo sistema de oxidação dos esgotos, promovendo assim o saneamento das suas praias que deixam de ter a vazio de taes esgotos.

—Foi promovido a guarda marinha o aspirante sr. Guerreiro de Brito, nosso comprovinciano, que ultimamente veio completar o seu tirocinio nos exercicios do caça minas Vulcano.

—Entre a Povoia de Lanhoso e Guimarães succedeu um incidente á familia do juiz sr. Campos Henriques no automovel em que viajava, ficando morto o chauffeur e ferido um dos filhos d'aquelle senhor.

—Está sendo mudado para o antigo mercado do peixe o mercado das hortaliças d'esta cidade.

—Em digressão a parlamento da provincia foi no seu automovel o sr. Vidal Belmarço, acompanhado dos srs. João Fonseca, Viegas Loiro, João Girão, e Antonio Montes.

—Foram concedidos ao sr. dr. José Teixeira Gomes, chefe da repartição do contencioso da Provedoria Central de Assistencia de Lisboa, 60 dias de licença.

—Foi efectivamente nomeado conductor de primeira classe dos estudos e construção do caminho de ferro de Angola o nosso comprovinciano sr. Artur Judice da Costa Carneiro.

—O sr. Constantino Cumano, na qualidade de presidente da direcção da Delegação da Sociedade Propaganda do Portugal, nesta cidade representou ao governo para ser devidamente dotado o troço da estrada que liga Vendas Novas com Alcozer do Sal.

—Veio para a canhoneira Ibo, em serviço de fiscalisação da costa algarvia o segundo tenente medico sr. Correia Cardoso.

—Obteve 30 dias de licença o general da reserva sr. João Carlos Sarmiento Osorio.

—O sr. dr. Rodrigues Davim retirou a sua colaboração no semanario de Tavira Provincia do Algarve.

—Foi transferido, a seu pedido, para Tavira o aspirante de finanças do concelho de Vila Real de Santo Antonio, sr. Manoel Baptista Callega Junior.

—Na sua recente estada em Lisboa o sr. Ferreira Netto, acompanhado pelo sr. Francisco Canivari, conferenciou com o sr. ministro do fomento.

—O sr. engenheiro Carlos Albers tomou já posse do cargo de director da segunda direcção das obras publicas do distrito de Lisboa.

—Foi autorisada a venda, em hasta publica do terreno alagadigo na ria desta cidade, junto ao moinho de S. Francisco e da linha ferrea.

—Regressar em Lisboa os srs. Afonso Costa e Augusto Soares após uma viagem a Paris e Londres onde estiveram dois mezes tratando de varias missões politicas.

—Completo o 5.º ano dos licencas o sr. Duarte José Pacheco, filho do falecido José d'Azevedo Pacheco, de Loulé que obteve a classificaçao de 17 valores.

Tem sido brilhante a carreira liceal do sr. Pacheco, que se mostrando um aluno inteligente e applicado e a quem decreto está reservado um largo futuro.

As nossas felicitações. —O sr. João Viegas Soares Junior, segundo aspirante dos correios e telégrafos, foi transferido de Lourenço Marques para Tete.

—Por ter terminado a licença que lhe tinha sido concedida, foi mandado regressar ao seu logar, na ilha do Maio, provincia de Cabo Verde, o professor official das escolas do Estado, sr. Real Pires Ferreira Chaves.

HENRIQUE BORGES

Doenças de boca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Mudou o consultorio para o

Terreiro do Bispo, 31

FARO

546

— A *Republica*, nosso colega de Lisboa, publicou no seu numero de quinta-feira um comunicado, em que o seu autor se insurge contra a escandalosa protecção usada pelo jurado de exames para professores ultimamente realizados na Escola Normal desta cidade e contra a forma incorretissima como foi feita a classificação final de algumas alunas.

— Todas as camaras do districto tem representado ao conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado para ser restabelecido o antigo horario, alterado no passado mez de maio.

— O sr. José Domingos foi nomeado aspirante de finanças interno do concelho de Vila Real de Santo Antonio.

— O sr. Heitor Rolão foi nomeado interinamente continu da inspecção districtal de Faro.

— O chefe do governo, sr. dr. Antonio José de Almeida, e sua familia partem para o Gerez no proximo dia 10.

— O ministerio das finanças pediu ao da justiça que todos os recursos legais, incluindo os embargos, contra as decisões judiciais adversas a Fazenda Nacional.

— O sr. João Antonio Judice Filho pediu para fazer para a praia um encanamento de esgotos da fabrica de conservas que possui em Peniche.

— Os soldados da fabrica de conservas de peixe Chancerelle, de Lagos, instigaram os rapazes que trabalham com as maquinas cravadeiras a abandonar o serviço, visto serem prejudicados com o trabalho de tais maquinas. Isto deu em resultado o gerente da fabrica ter que a fechar e içar a bandeira franceza, em virtude da aptude menos conveniente que os soldados tomaram.

— Ao sr. Joaquim Mendonça, official de diligencias do juizo de direito desta comarca de Faro, foram concedidos sessenta dias de licença por motivo de doença.

— Foram concedidos trinta dias de licença por motivo de doença, ao juiz de direito da comarca de Monchique, sr. dr. Antonio Paes Rovisco.

ela num movimento instinctivo conseguiu desviar um pouco o corpo.

Aos gritos de socorro acudiu gente e os dois malfeitores fugiram sendo a ferida conduzida ao hospital onde ficou até ao dia seguinte.

A policia começou as suas investigações e encontrou no apartamento em que se deu o crime um jornal em cuja quinta se lia um nome que lhe despertou suspeitas. Era de facto o de um dos assistentes, Joaquim Marreiros. Preso, declarou que o seu companheiro era Luis Carlos Cavaço, caixeiro da loja de fazendas do sr. M. F. Costa, e que o mobil do crime era o apodarem-se dos valores que a sr. Rosa da Conceição possuía como herdeira do falecido dr. José Emygdio da Conceição Flores.

Na fuga o Marreiros quebrou um vaso com plantas que se achava na escada e feriu-se numa perna. O Luiz Cavaço é um garoto de 16 anos, o maximo, tanto este como o outro confessaram o crime com o maior cinismo e mostravam na condução para a cadeia o mais revoltante desprendimento.

6.º

O capital social, correspondente á soma das quotas de ambos os socios é da importancia de 24.000\$00 escudos, representada na differença entre o activo e passivo da extinta sociedade Belmarço & Louro.

1.º — A quota do socio Vidal Belmarço é da importancia de 12.000\$00 escudos.

2.º — A quota do socio João Viegas Louro Junior é igualmente de 12.000\$00 escudos.

3.º — Ambos os socios cedem e transferem á sociedade pondo os nela em comum e transmitindo-lhe o respectivo dominio e posse, todos os bens, negocios, creditos, direitos e acções de que se compunha o activo da sociedade de Belmarço & Louro, incluindo nelle todas as mercadorias, existencias, utensilios e direito ao arrendamento de predios onde tinha as suas installações.

4.º — A sociedade toma a seu cargo o pagamento de todos os debitos que constituem o passivo da extinta sociedade Belmarço & Louro, tudo em harmonia com o balanço escrito no respectivo livro.

5.º — As quotas de ambos os socios representadas nos termos d'este artigo, encontram-se integralmente realisadas, o que expressamente se declara para os efeitos de § unico do artigo 5.º da lei de 11 de Abril de 1901.

7.º — Em qualquer caso de dissolução, o socio Vidal Belmarço ou os seus herdeiros e representantes haverão em liquidação sómente a importancia da sua quota social ou a parte da quota que não estiver amortizada e os respectivos lucros, conforme o disposto nos §§ 1.º e 2.º do artigo 12; sem qualquer participação no fundo de reserva social sendo tudo pago como se combinar e nada mais terão direito a receber.

8.º — O socio Louro ficará com todos os moveis, existencias, utensilios, propriedade e negocios da firma social e todos os demais valores, direitos e acções que constituem o activo da Sociedade, incluindo o direito a quaisquer arrendamentos e com a responsabilidade do pagamento de todo o passivo.

9.º — Eguales direitos e responsabilidades pertencerão aos herdeiros representantes do socio Louro.

10.º — Em qualquer caso de liquidação o socio Louro fica para todos os efeitos nomeado liquidatario, pagando-se em primeiro lugar a quota do socio Belmarço.

11.º — Em tudo o que não vai previsto nesta escritura observar-se-hão as disposições da citada lei de 11 de Abril de 1901, e das demais leis em vigor.

Faro, 2 de agosto de 1916

O notario.

Victor Castro da Fonseca

Terrenos para construção

Vendem-se no sitio do Carmo e Esperança, d'esta cidade, lado norte da estrada da circunvalação Quem pretender dirija-se a Luiz Mascarenhas.

632

Empregado

De confiança oferece-se bem habilitado em varios ramos de commercio, industria, escrituração e contabilidade commercial.

Referencias, caução etc., José M. da Cunha.—Faro. 634

Viveiros

Na Rua do Compromisso, 54 vendem-se dois, até ao fim do corrente mez, prontos á funcionar, sendo um proprio para tres casas de canarios, que tambem se vendem, e o outro para depósito geral de nova criação ou tambem para fecundação, podendo, neste caso, receber casas em comum ou separadamente.

632

Para os devidos efeitos se torna publico a seguinte escritura de transformação de sociedade commercial em nome colectivo de Belmarço & Louro, em sociedade commercial por quotas, Belmarço & Louro L. da:

1.º

E' transformada na presente sociedade por quotas de responsabilidade limitada a sociedade commercial em nome colectivo que sob a firma Belmarço & Louro existe entre os outorgantes Vidal Alberto Navarro de Andrade Belmarço e João Viegas Louro Junior por virtude da escritura de 22 de Junho de 1915.

2.º

Para todos os seus actos e contractos a sociedade a loptará a firma Belmarço & Louro Limitada.

3.º

A sede da sociedade é em Faro e os seus escritorios na Rua Conselheiro Bivar n.º 76 e 78,

4.º

O objecto da sociedade é o commercio de frutas e artigos de exportação e importação e qualquer outra especie de negocio ou industria que a gerencia queira explorar com excepção do Bancario.

5.º

A sociedade tem o seu principio no dia 1 de agosto do corrente ano de 1916 e a sua duração é por tempo indeterminado.

6.º

O capital social, correspondente á soma das quotas de ambos os socios é da importancia de 24.000\$00 escudos, representada na differença entre o activo e passivo da extinta sociedade Belmarço & Louro.

1.º — A quota do socio Vidal Belmarço é da importancia de 12.000\$00 escudos.

2.º — A quota do socio João Viegas Louro Junior é igualmente de 12.000\$00 escudos.

3.º — Ambos os socios cedem e transferem á sociedade pondo os nela em comum e transmitindo-lhe o respectivo dominio e posse, todos os bens, negocios, creditos, direitos e acções de que se compunha o activo da sociedade de Belmarço & Louro, incluindo nelle todas as mercadorias, existencias, utensilios e direito ao arrendamento de predios onde tinha as suas installações.

4.º — A sociedade toma a seu cargo o pagamento de todos os debitos que constituem o passivo da extinta sociedade Belmarço & Louro, tudo em harmonia com o balanço escrito no respectivo livro.

5.º — As quotas de ambos os socios representadas nos termos d'este artigo, encontram-se integralmente realisadas, o que expressamente se declara para os efeitos de § unico do artigo 5.º da lei de 11 de Abril de 1901.

7.º — Em qualquer caso de dissolução, o socio Vidal Belmarço ou os seus herdeiros e representantes haverão em liquidação sómente a importancia da sua quota social ou a parte da quota que não estiver amortizada e os respectivos lucros, conforme o disposto nos §§ 1.º e 2.º do artigo 12; sem qualquer participação no fundo de reserva social sendo tudo pago como se combinar e nada mais terão direito a receber.

8.º — O socio Louro ficará com todos os moveis, existencias, utensilios, propriedade e negocios da firma social e todos os demais valores, direitos e acções que constituem o activo da Sociedade, incluindo o direito a quaisquer arrendamentos e com a responsabilidade do pagamento de todo o passivo.

9.º — Eguales direitos e responsabilidades pertencerão aos herdeiros representantes do socio Louro.

10.º — Em qualquer caso de liquidação o socio Louro fica para todos os efeitos nomeado liquidatario, pagando-se em primeiro lugar a quota do socio Belmarço.

11.º — Em tudo o que não vai previsto nesta escritura observar-se-hão as disposições da citada lei de 11 de Abril de 1901, e das demais leis em vigor.

Faro, 2 de agosto de 1916

O notario.

Victor Castro da Fonseca

Terrenos para construção

Vendem-se no sitio do Carmo e Esperança, d'esta cidade, lado norte da estrada da circunvalação Quem pretender dirija-se a Luiz Mascarenhas.

632

SEGUROS

"Atlantica"

COMPANHIA DE SEGUROS

Telegramas	Telefones
"Atlantica"	Direcção..... 1.986
	Expediente..... 1.566

Receita durante o corrente ano, Escudos..... 133.746\$945

Sinistros pagos, Escudos..... 42.555\$995

Séde—LOYOS, 92—PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
 Agencias geraes em Londres e no Havre.
 600 correspondentes no paiz.
 Seguros contra incendio e roubo.
 Seguros contra graves e tumultos, assaltos, roubo, incendio e danos provenientes dos mesmos.
 Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postaes e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrame.

SEGUROS DE GUERRA

ESTA Companhia tem contratos de resseguro com companhias inglezas, francezas, holandezas e dinamarquezas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premio mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros..... J. M. Fernandes Guimarães & C.
 JOAQUIM PINTO LEITE F.º & C.
 CORRESPONDENTE: Eurico Ortigao

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 83

FARO

SEGUROS



O orgulho e a alegria duma mãe, é ter filhos sádios e felizes

Todas as mães sabem a dor que lhes causa o verem os filhos fracos e pallidos, sem força para andarem, com o peso diminuido e sem desenvolvimento devido.

Mas que mudança se vê quando as crianças tomam a Emulsão de SCOTT! Volta o apetite, as pernas tornam-se rijas e fortes, aumentam-lhes o peso, as faces ganham cor, e as crianças vêm a ser uma fonte de alegria e de orgulho em vez de uma causa de tristeza e ansiedade.



As crianças choram por ela.

A Emulsão de SCOTT fortalece os pulmões e os ossos, enriquecendo o sangue e, por estes motivos, cura a anemia, a escrofula, o linfatisimo, o raquitismo, os incomodos da dentição e todas as doenças da garganta e dos pulmões.

Quatro gerações de médicos já verificaram que a Emulsão de SCOTT é o melhor tónico para as crianças de todas as idades.

Emulsão de SCOTT

Em todas as Pharmacias e Drograrias vendem-se a Emulsão de SCOTT.
 Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica, 27, Porto.

PALHA vende-se grande porção a granel ou enfiada, posta na estação de Garvão, na linha do Algarve. Trata-se com Marcos Bentes —Beja.

Enxofre em saccas, sulfato de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalhos fornecimentos para Pharmacias Hospitales etc.

Aos melhores preços do mercado. Importação directa.

SILVA & NEVES
 Drograria, Rua da Prata 991 231—LISBOA

Deposito de productos ceramicos da fabrica das Devezas

Viuva de João Carlos da Fonseca LISBOA

Rua Vasco da Gama 62, 64, 66 Nesta casa, d'antiga data, encontra-se um bom fornecimento de artigos para construções, taes como:

Estatuas, vasos de ornamentação, figuras, tabagem de toda a especie, telha do sistema marseleze, bacias, bidets, siphões, gran de variedade em azulejos, potes, tijolos, barro e tijolo refratario hydraulica e cimentos.

Professora de piano

Dá lições em sua casa, em casa das alunas e tambem vai fora de Faro. Largo do Carmo 59. 600

Mercearia Godinho
 23—RUA IVENS—25 FARO

A este estabelecimento acaba de chegar uma importante remessa de finissima manteiga, em latas de 250 e 500 gramas, preço de 1000 reis o kilo.

Especialidade em chá e café 606

GRANDE PRÉMIO O MAIOR PRÉMIO DA EXPOSITION UNIVERSELLE DE LISBOA 1884

Henrique Borges, Dentista, Lisboa, 1884.

Rua de Belem, 147—LISBOA

Tentativa de roubo e de homicidio

Na passada quarta-feira a sr.ª Rosa da Conceição, moradora na estrada de Olhão, deixando a sua residencia entregue a uma criada, foi com um seu afilhado assistir ao espectáculo no Teatro Circo.

Proximo das dez horas e meia dois rapazes ainda novos e razoavelmente arranjados foram bater á porta da casa e perguntaram pela sr.ª Rosa a quem queriam falar a respeito de uns negocios que aquella senhora traz em liquidação.

Ditando-lhes a creada que a sua patroa não estava, pediram licença para entrar afim de deixar escrito o que ali se levava e uma vez dentro de casa, enquanto um fingia escrever um bilhete o outro atirava-se sobre a rapariga e vibrava-lhe uma navalhada no peito, navalhada que não foi profunda, por isso que

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L.

2-RUA DE S. BENTO-2

554 LISBOA

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36 — Rua 1.º de Dezembro — 40

FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionado, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular
Livros em todos os generos, novos e usados
Depositorio das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
Faz as mesmas condições de revenda
que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria
Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa
Instrução secundaria. Escolas normaes e liceus
Deposito de todas as publicações

para os alunos destes cursos.
Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gaius, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arinos, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras
Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:
Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Francos de poste

Enxofre em saccas, sulfato de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalhos fornecimentos para Pharmacias Hospitales etc.

Aos melhores preços do mercado.

Importação directa.

SILVA & NEVES

Drogaria, Rua da Prata 991
231—LISBOA

FARMACIA A. F. ALEXANDRE

Praça D. Francisco Gomes
FARO

Productos quimicos—Especialidades farmaceuticas—Esterilizações Oxigenio—Aguas mineraes—Artigos de borracha. Perfumaria.

Analises de urinas

Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ella, quando as circunstancias o não exigirem.

Raios X e tratamento por electricidade sob a direcção clinica do ex.º sr. dr. J. Silva Nobre

Está instalado n'esta farmacia um gabinete de Raios X e tratamento pela electricidade. 505

JOHN M. SUMNER & C.

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITÓRIO

Av. da Liberdade, 29 a 37

TELEPHONE 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

OFICINAS

R. Jardim do Tabaco, 19 a 21

TELEPHONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «Plano». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tracção mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.

BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA

Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tabagens e accessorios, etc.

Offinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

ADVOCADOS
BAPTISTA GOMES
JOSE VICTORINO
OLHAO

CORREIA LEAL
ADVOGADO
Hotel Esmeralda
FARO

Aos homens de Portugal
Versos alusivos á guerra
POR
José Dias Sanchez
A venda em todas as livrarias



FABRICA PORTUGAL

MARCA REGISTRADA
Depositos e escritório
33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A
(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68
LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES
MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gasolina, petroleo e Diesel da acreditada
Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração
Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposit o de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo
Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas acciradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLANTO & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

ADUBOS ORGANICOS COMPOSTOS DA Companhia "Progresso," de Colas e Adubos organicos de Lisboa

Não deixem os srs. Lavradores, que ainda não experimentaram os nossos adubos, de fazerem este ano, por que tem dado optimos resultados em todas as culturas.

Façam experiencia, e peçam consultas e preços ao Agente em Faro — Bento Ruah

RIO DE JANEIRO PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, ruá Visconde de Inhauma n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se com todo o zelo e mediante commissões modicas—de receber e fazer prompta remessa de rendas de casas, juros, dividendos e quotizações de quaesquer titulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.º e João Reynaldo, Continho & C.º; e em Portugal, com o sr. João Antonio Judice Fialho, residente em Faro.